



Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

Relatório Gerencial – CXRI11

ABRIL 2026



RIO BRAVO

CAIXA Asset

ÍNDICE NAVEGÁVEL

Informações sobre o Fundo	03
Principais Números	04
Mensagem do Gestor ao Investidor	05
Guidance e Movimentações	09
Perspectiva de Upside	10
Resultados e Distribuição	11
Distribuição e Volume	12
Desempenho da Cota	13
Carteira do Fundo	14

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

DADOS CADASTRAIS

CNPJ • 17.098.794/0001-70

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Caixa Asset

CO-GESTOR • Rio Bravo Investimentos

CUSTODIANTE e ESCRITURADOR • Oliveira Trust

ADMINISTRADOR • Caixa Econômica Federal

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO • 1,20% a.a. sobre o Patrimônio Líquido do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 136.963.646,99 (ref. abril/2026)

INÍCIO DO FUNDO • 12/11/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 1.575.760

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 1

NÚMERO DE COTISTAS • 1.738 (ref. março/2026)

CLIQUE E ACESSE

REGULAMENTO DO FUNDO

CADASTRE-SE NO MAILING

AVALIE O RELATÓRIO

ATENDIMENTO DIGITAL

Envie uma mensagem para (11) 3509-6600 ou clique no ícone para: 

- Informações sobre nossos fundos
- Informes de rendimentos
- Atualizações cadastrais
- Disponibilidade dos imóveis dos fundos imobiliários
- Acesso direto ao time de RI



PRINCIPAIS NÚMEROS

R\$ 86,92
Patrimônio Líquido/cota

R\$ 65,72
Fechamento do Mês

11,5%
*Dividend Yield*¹ anualizado

192,57
Volume médio diário
negociado (R\$ mil)

R\$ 136,96 milhões
Patrimônio Líquido

R\$ 103,56 milhões
Valor de Mercado

0,76
P/VP

16,11%
Retorno dos últimos
12 meses²
(Cota Patrimonial)

13,79%
Retorno dos últimos
12 meses³
(Cota a Mercado)

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

²Considera cota patrimonial ajustada.

³Considera cota mercado ajustada aos dividendos.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação

O mês de abril seguiu marcado por um ambiente de maior incerteza, refletindo a continuidade do conflito no Oriente Médio. O Copom optou por realizar um corte de 25bps na Selic, reduzindo-a para 14,5% a.a., em linha com as expectativas do mercado. O comitê destacou a necessidade de cautela diante da incerteza sobre a profundidade e duração dos conflitos, reiterando que a magnitude e o ritmo ciclo de calibração da política monetária serão definidos ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises.

A inflação de março apresentou um avanço de 0,88%, acima das expectativas de mercado. O avanço no mês teve influência, em grande parte, da alta do preço dos combustíveis, diante da escalada do preço do petróleo em meio ao conflito externo. A continuidade das tensões no Oriente Médio desencadeou, pelo segundo mês consecutivo, revisões altistas nas projeções de inflação para 2026 e os anos subsequentes. Ao final de abril, o Boletim Focus passou a indicar um IPCA de 4,98% para 2026, ante 4,31% ao final de março.

No campo fiscal, o governo anunciou um projeto de lei complementar (PLP) com o objetivo de mitigar a alta dos combustíveis, prevendo a isenção de impostos federais (PIS/Cofins) sobre a gasolina e etanol. A medida permite que a renúncia de receita seja compensada por uma arrecadação extra advinda da valorização do preço do petróleo, o que configura uma exceção à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O PLP não foi bem recebido pelo mercado, diante das incertezas quanto à materialização dessas receitas extraordinárias e dos riscos adicionais para o quadro fiscal.

Atividade econômica e mercado de trabalho

O IBC-Br, indicador considerado como uma prévia do PIB, registrou um crescimento acima das expectativas do mercado em fevereiro, de 0,6%. A projeção do PIB pelo Focus se manteve para 2026 (1,85%) e foi revisada para baixo para 2027 (1,75%), apontando um cenário esperado de arrefecimento da atividade em comparação aos anos anteriores.

A taxa de desemprego subiu para 6,1% no trimestre encerrado em março, ante 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro. Apesar do avanço, o dado ainda é o menor para o período desde o início da série histórica da Pnad Contínua, sinalizando que o mercado de trabalho segue aquecido.

Cenário Externo

Em abril, o conflito no Oriente Médio se escalou, em meio ao fracasso das negociações por um cessar-fogo entre os Estados Unidos e o Irã. A proposta iraniana previa o fim do conflito e a reabertura do Estreito de Ormuz em troca da suspensão do bloqueio naval norte-americano e do adiamento das discussões sobre o programa nuclear iraniano – termos que foram rejeitados pelo governo dos EUA. Diante da não resolução do conflito, a cotação do preço do petróleo encerrou o mês de abril próximo aos US\$120,0 por barril, maior nível dos últimos quatro anos.

A inflação nos Estados Unidos apresentou uma aceleração em março, impulsionada pela disparada nos preços de energia. O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) registrou alta de 3,3% nos últimos 12 meses, sendo o maior nível dos últimos dois anos. Em meio a esse contexto, o Fed manteve os juros entre 3,50% e 3,75% a.a., indicando uma postura conservadora diante dos desdobramentos do conflito externo.

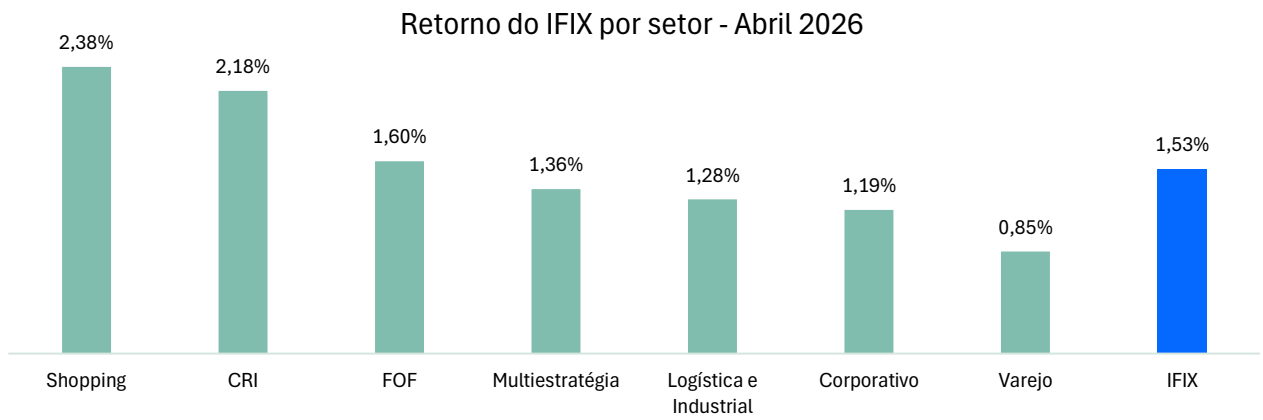
O mercado de trabalho nos EUA demonstrou aceleração em março, em contraste aos números dos últimos meses que apontavam um arrefecimento. O Payroll (relatório de emprego não agrícola) registrou a criação de 178 mil vagas de trabalho, superando as projeções do mercado. A taxa de desemprego se manteve estável em 4,3%.



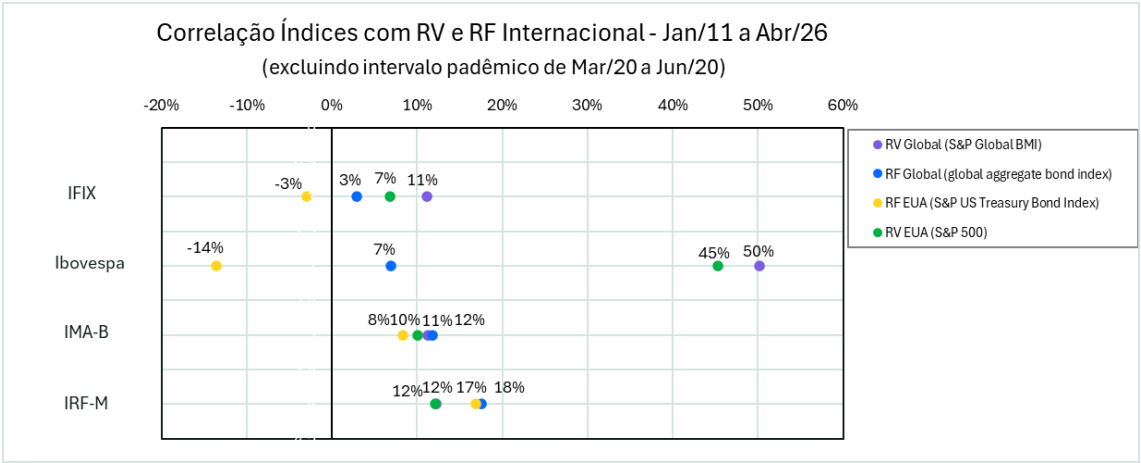
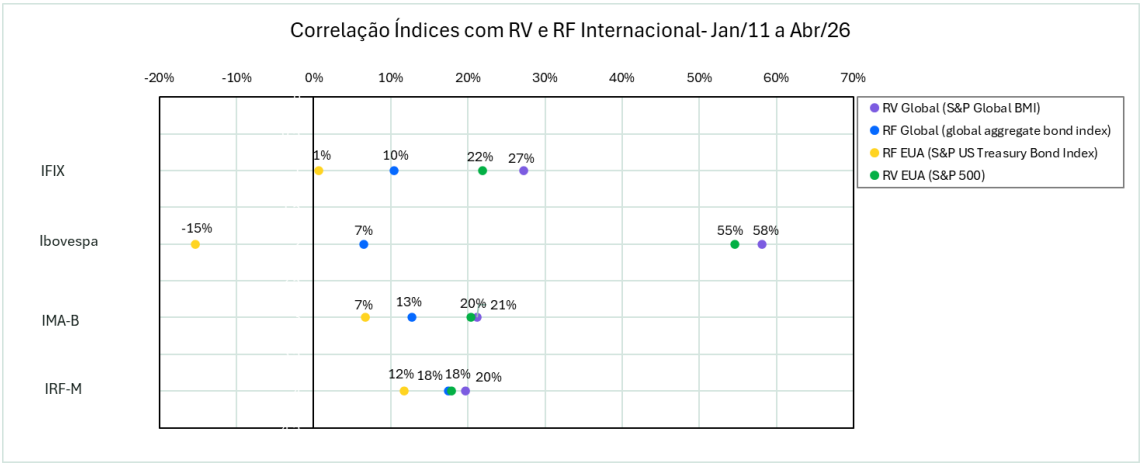
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Mercado de Fundos Imobiliários

Em abril, o IFIX apresentou um retorno de 1,53%, acumulando uma alta no ano de 4,10%. No mês, os segmentos que mais contribuíram para a alta do índice foram os fundos de shopping e os fundos de CRI.



Mesmo em um ambiente ainda marcado por incertezas e cautela por parte dos investidores, em meio ao conflito no Oriente Médio, os fundos imobiliários encerraram o mês com uma alta significativa. Historicamente, os FIIs apresentam uma correlação baixa com ativos internacionais de renda variável e de renda fixa, o que torna a classe atrativa para a composição de uma carteira em um momento de maior estresse. Abaixo, compartilhamos um estudo da correlação de principais índices brasileiros comparados à índices internacionais de renda fixa e renda variável:



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

A baixa correlação está diretamente relacionada à estrutura dos fundos imobiliários, que tem como seus principais motores de desempenho fatores associados à economia doméstica, como por exemplo ocupação dos imóveis e preço de locação. Por possuírem imóveis ou créditos lastreados em imóveis (no caso dos FIIs de CRI), os FIIs oferecem exposição a ativos tangíveis, em grande parte com geração de renda corrigida por índices inflacionários. Isso diminui a sensibilidade da classe à choques externos, que por muitas vezes acabam impactando a operação direta de determinados setores da economia.

Performance Mercado Imobiliário 1T26

Continuamos observando indicadores positivos da performance do mercado imobiliário, o que reforça a sustentabilidade do resultado dos fundos imobiliários. O segmento corporativo de alto padrão (A - AAA) em São Paulo registrou uma queda na taxa de vacância, que passou de 14,44% no 4T25 para 13,33% no 1T26, segundo dados preliminares da Buildings. Trata-se do menor nível de vacância dos últimos 13 anos, o que torna o cenário benéfico para os proprietários de imóveis barganharem aumentos no valor de locação. O segmento logístico também registrou queda na taxa de vacância, que atingiu o menor nível histórico no 1T26, de 6,51%. A média de preço pedido de galpões logísticos apresentou uma alta de +10,6% no 1T26 comparado ao 1T25, bastante superior à inflação do período.

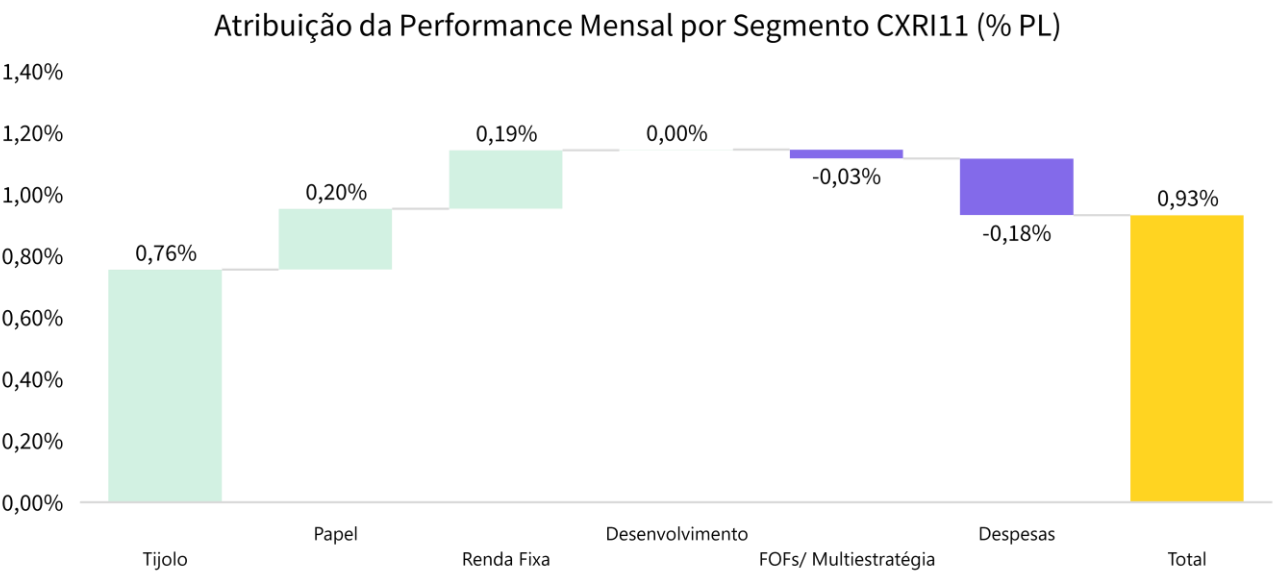


MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

Performance do Fundo no mês

Em abril, o CXRI11 apresentou um retorno de -2,18%, considerando a valorização da cota mercado ajustada aos dividendos. A performance da cota patrimonial ajustada aos dividendos foi de 0,93% no mês, enquanto a performance do IFIX foi de 1,53%.



Papel: A apreciação foi majoritariamente impactada pelos FIIs de CRI com uma carteira mais indexada ao IPCA, que contribuíram para uma alta de +0,18% na carteira vs 0,02% dos FIIs de CRI mais indexados ao CDI. Os principais destaques foram MXRF11 (+0,09%) e VRTA11 (+0,09%).

Tijolo: O retorno foi impactado principalmente pelos FIIs de logística (+0,46%) e os FIIs de varejo (+0,27%). Os FIIs que apresentaram as maiores altas foram VILG11 (+0,26%) e XPML11 (+0,19%).

FOFs/FII Multiestratégia: A queda de -0,03% do segmento foi impactado pelo retorno de RBFM11.

No mês, passamos a ter uma exposição em TRX Real Estate (TRXF11), decorrente da amortização de Vinci Imóveis Urbanos (VIUR11), que foi realizada em cotas de TRXF11. O FII VIUR11 havia realizado uma venda de grande parte de seus imóveis para o TRXF11, recebendo como compensação cotas de TRXF11. Em abril, o VIUR11 realizou a entrega das cotas de TRXF11 aos seus cotistas, de forma que a posição passou a representar 0,62% PL do CXRI11.

Resultado e Distribuição de dividendos do Fundo no mês

No mês, o resultado do Fundo foi de R\$0,64/cota, e a distribuição anunciada foi de R\$0,63/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 11,5% a.a.. O fundo conta com uma reserva de resultado de R\$0,12/cota no semestre, o que gera conforto para as distribuições futuras.

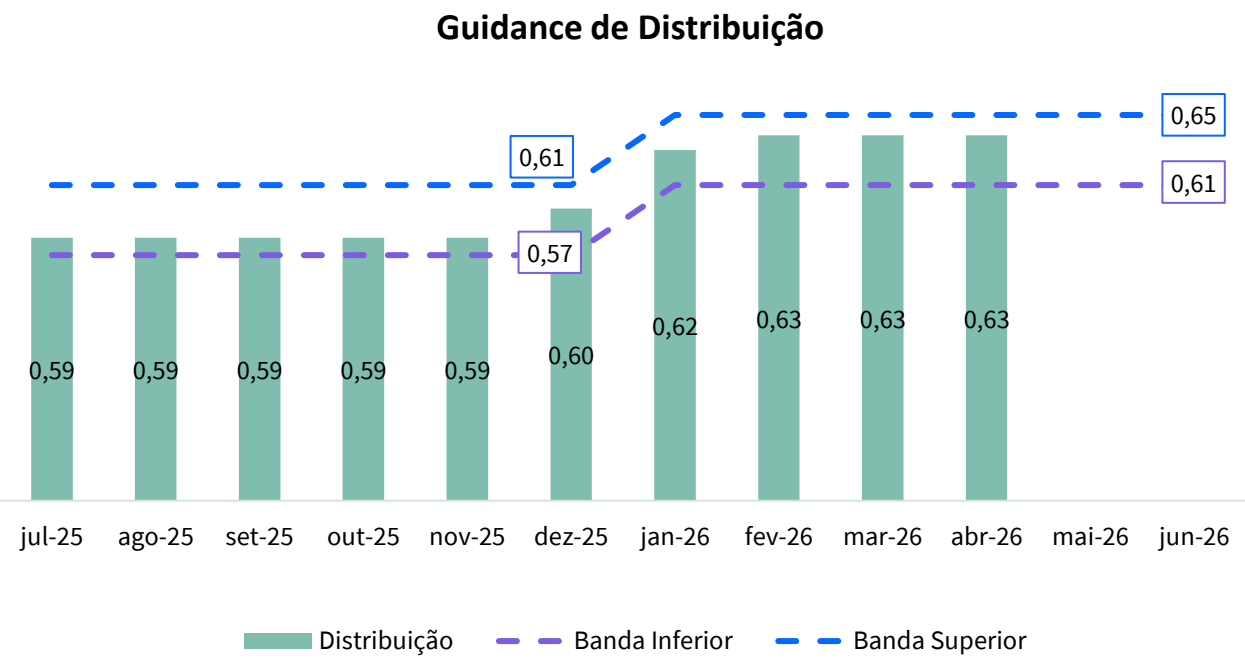
A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

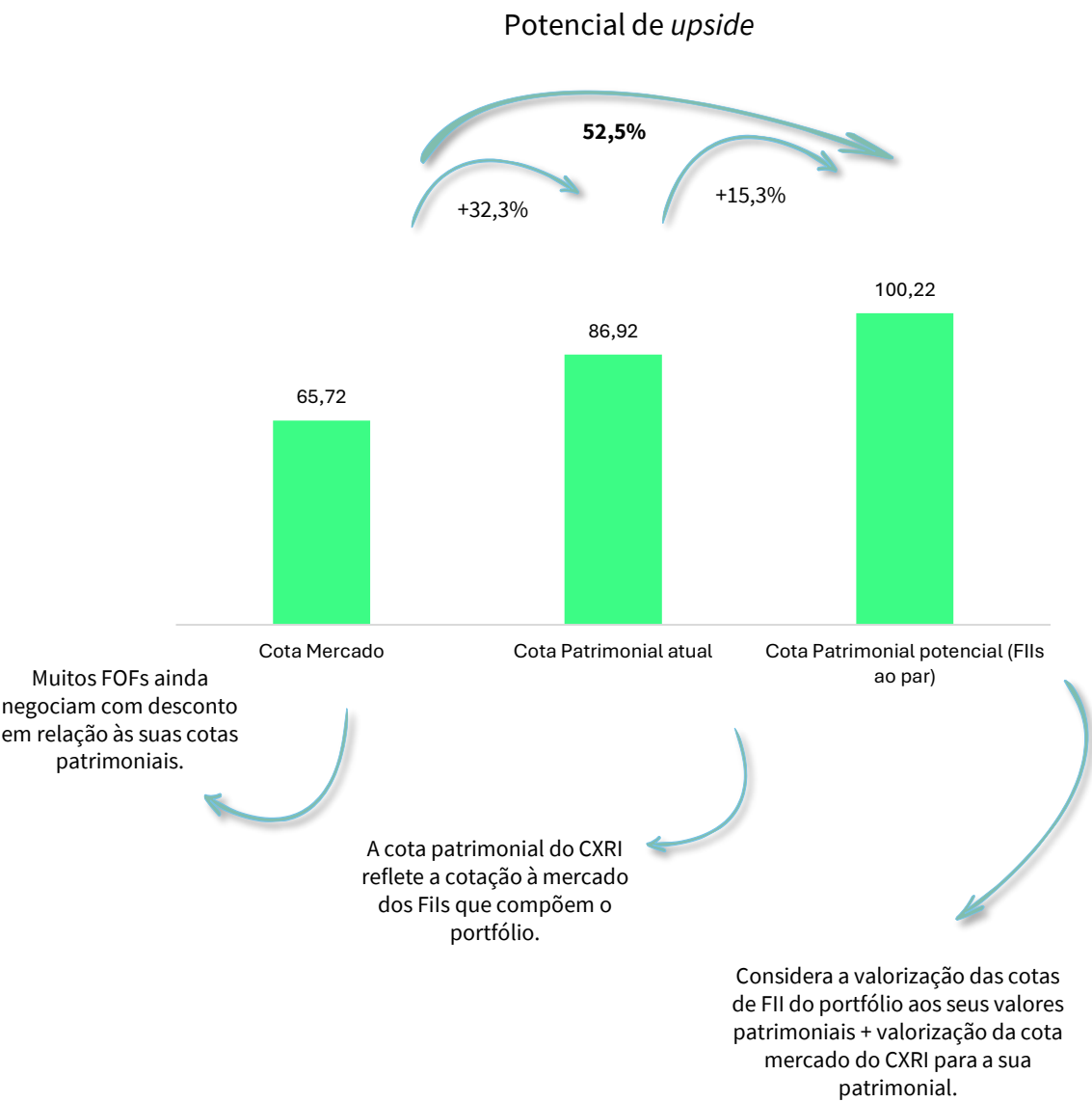
Guidance de Distribuição de Rendimentos

Abaixo, divulgamos o *guidance* de rendimentos para o primeiro semestre de 2026. É importante ressaltar que o *guidance* não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.



PERSPECTIVA DE UPSIDE

A cota patrimonial do CXRI11 reflete a cotação à mercado de seus FIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CXRI11 apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.

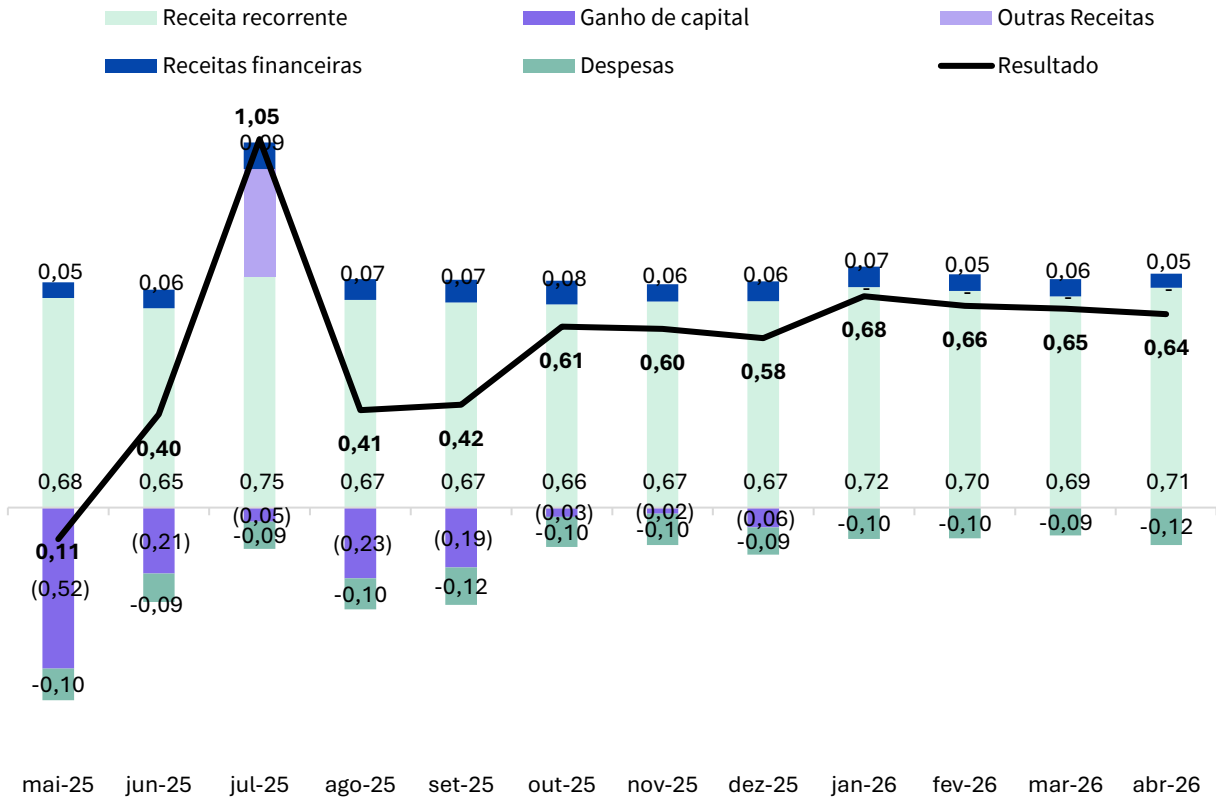


¹Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura

RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

DRE	fev-26	mar-26	abr-26	2026	12 meses
Rendimentos de FII	1.108.587	1.081.281	1.125.702	4.444.758	12.984.713
Alienação de Cotas de FII (Bruto)	0	0	0	0	-2.076.391
Receitas Financeiras	84.907	87.922	72.425	349.314	1.195.592
Outras Receitas	0	0	0	0	552.058
Despesas	-155.817	-141.920	-191.468	-648.895	-1.900.565
Resultado ¹	1.037.676	1.027.283	1.006.659	4.145.177	10.755.408
Rendimentos Distribuídos	992.729	992.729	992.729	3.955.158	11.408.502
Resultado por Cota	0,66	0,65	0,64	2,63	6,83
Rendimento por Cota	0,63	0,63	0,63	2,51	7,24
Resultado Acumulado por Cota	0,03	0,02	0,01	0,12	-0,41

Composição do Resultado nos Últimos 12 meses (R\$/cota)



¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

DISTRIBUIÇÃO E VOLUME

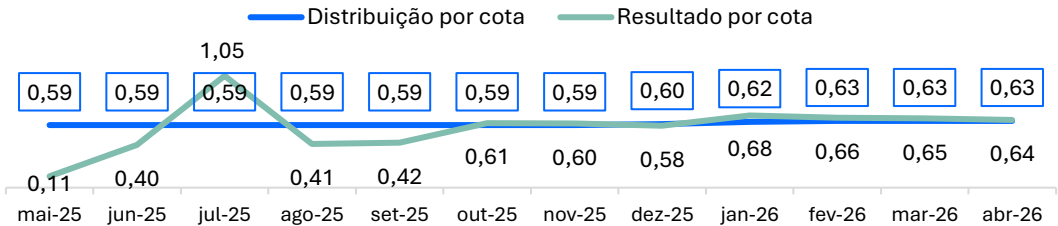
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2024	0,58	0,58	0,58	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59
2025	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,60
2026	0,62	0,63	0,63	0,63								
Δ¹	5,1%	6,8%	6,8%	6,8%								

Distribuição por cota

R\$ 0,63

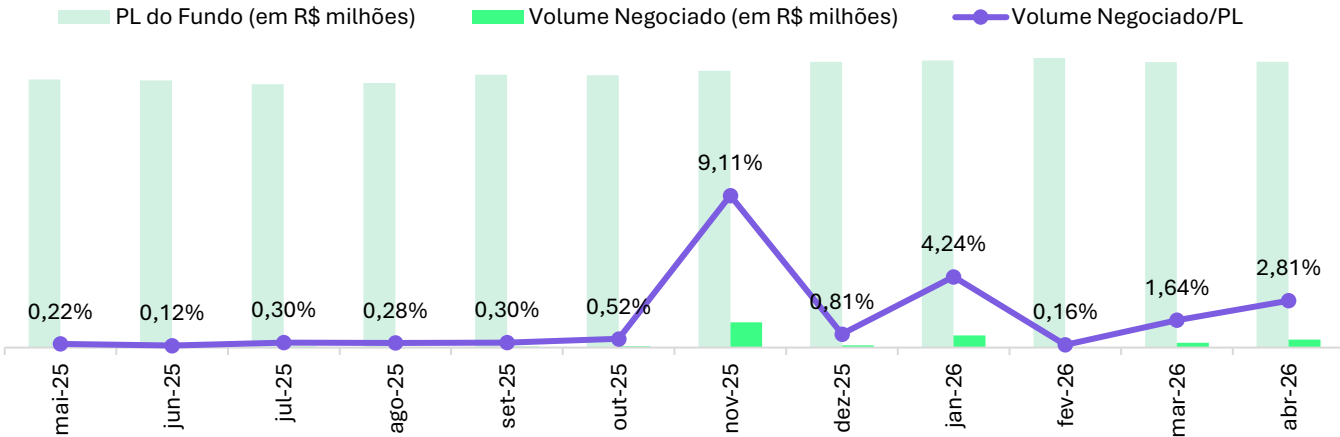
(Anunciado: 04/05 Pago: 13/05)

Linearização da distribuição



	abr-26	2026	12 meses
Volume Negociado	3.851.383,92	12.153.515,53	27.596.880,78
Volume Médio Diário Negociado	192.569,20	150.043,40	111.728,26
Giro (% de cotas negociadas)	3,76%	11,78%	26,41%
Presença em Pregões	100%	100%	99%

	abr-26	dez-25	12 meses
Valor da Cota	65,72	69,30	64,55
Quantidade de Cotas	1.575.760	1.575.760	1.575.760
Valor de Mercado	103.558.947,20	109.200.168,00	101.715.308,00



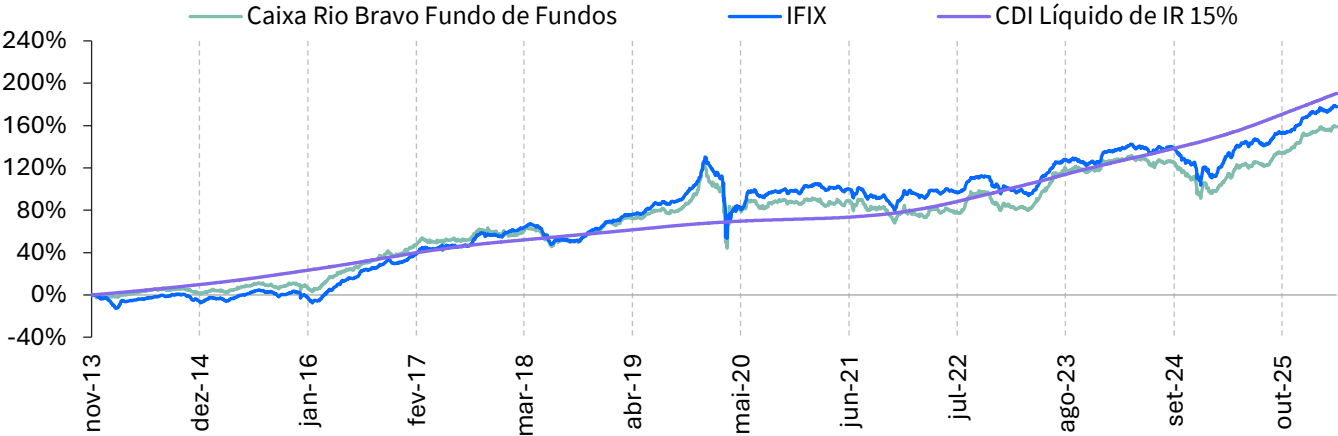
¹ Comparação entre os anos 2026 e 2025.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

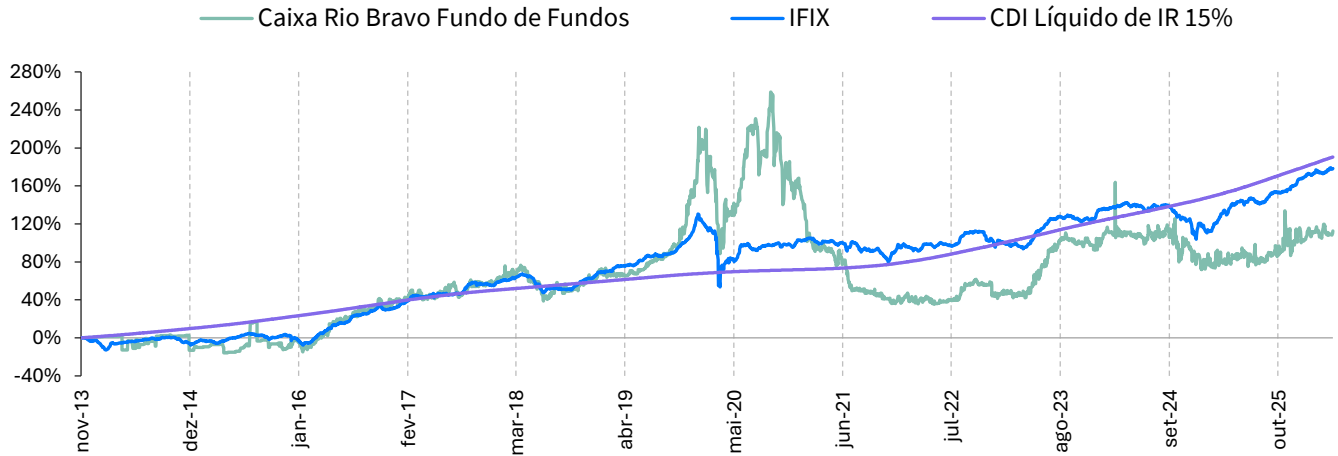


DESEMPENHO DA COTA E DIVERSIFICAÇÃO POR ESTRATÉGIA

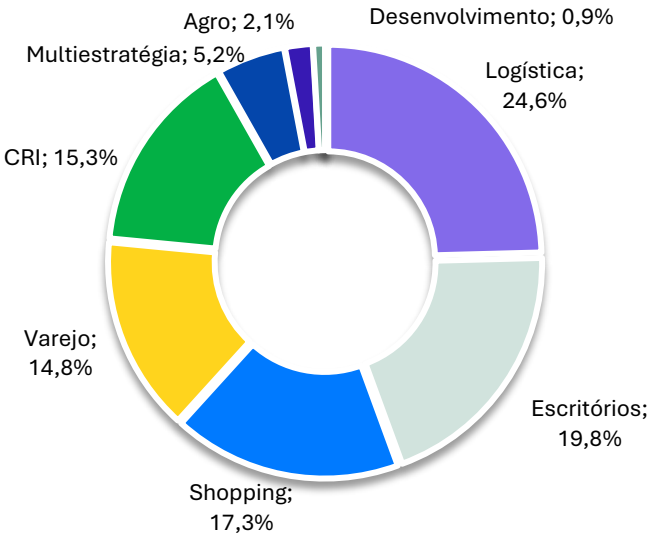
Retorno - Cota Patrimonial



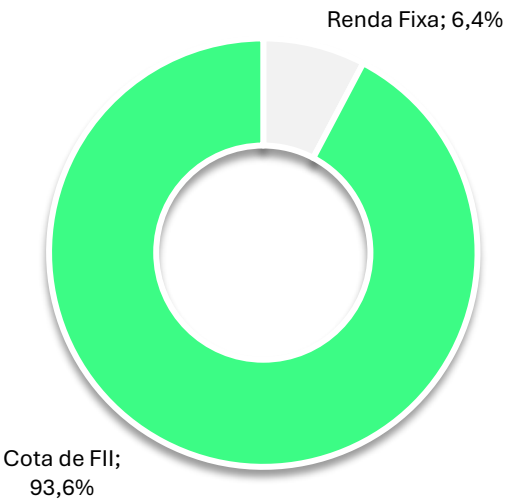
Retorno - Cota Mercado



Alocação por Setor de FII¹



Alocação por Classe de Ativos²



Rentabilidade calculada através do método da cota ajustada, ou seja, assume-se que os proventos pagos são reinvestidos no próprio FII. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada para o Fundo não é líquida de imposto. Período do comparativo: 12/nov/2013 até último dia útil de abril/2026.

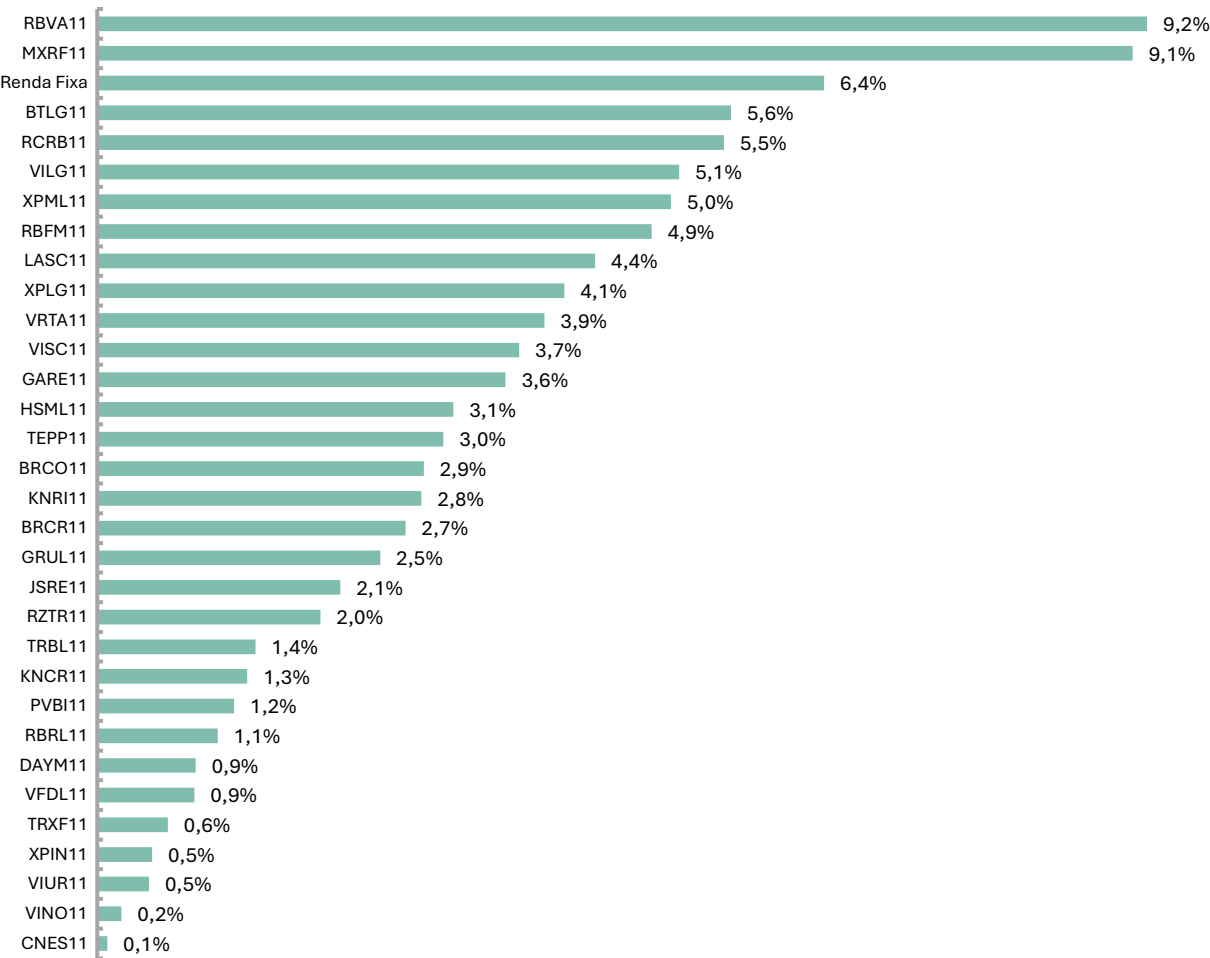
¹ A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

² A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

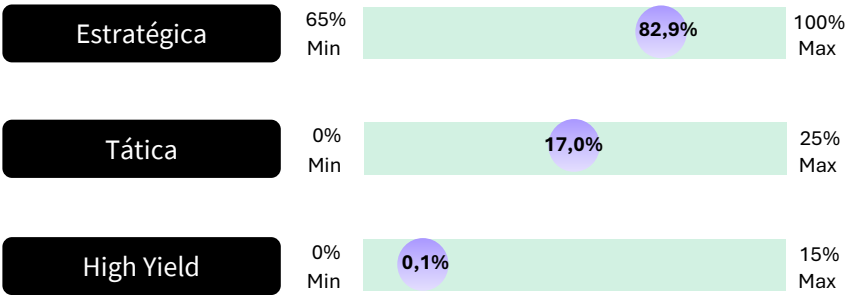


CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira¹



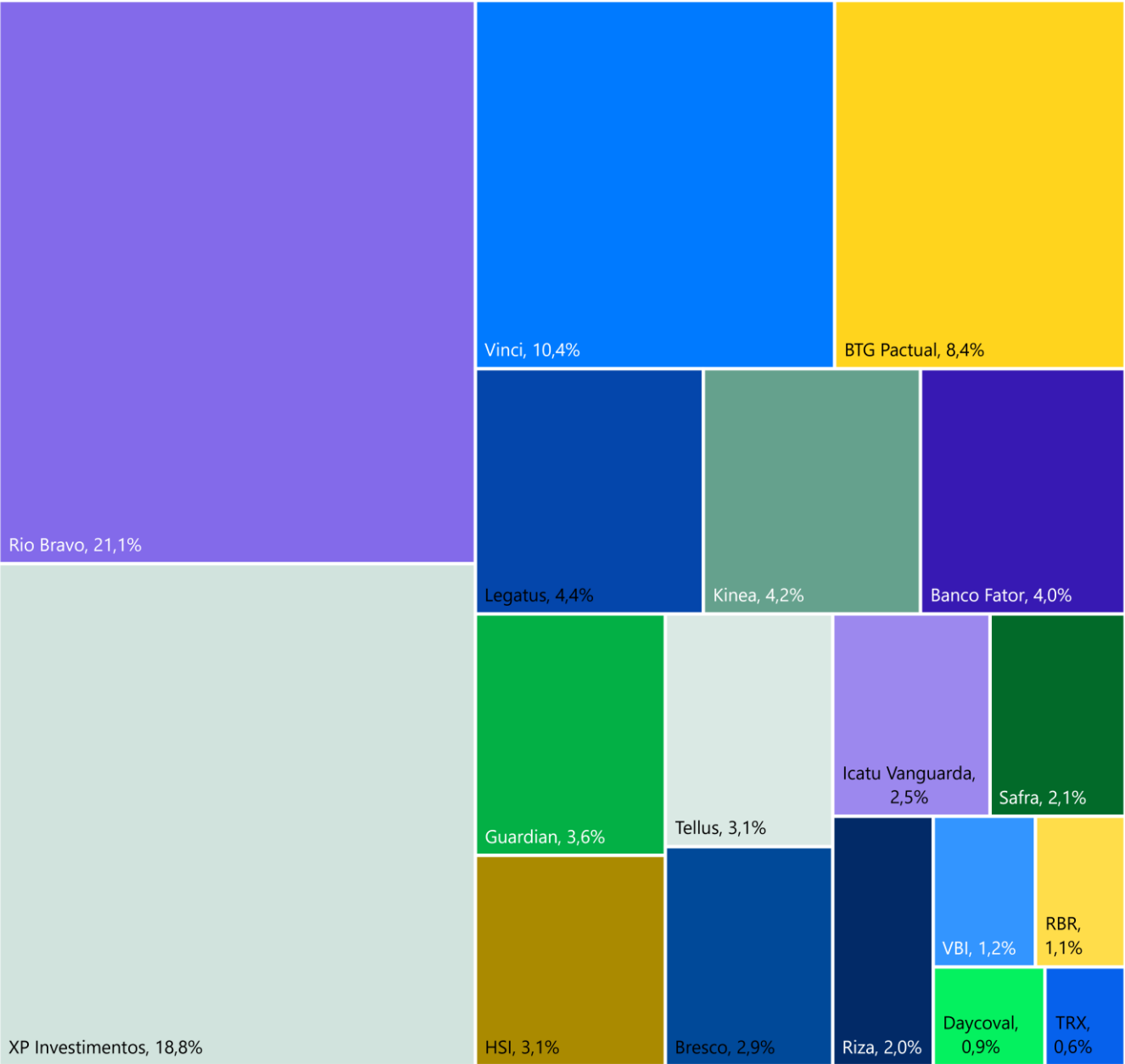
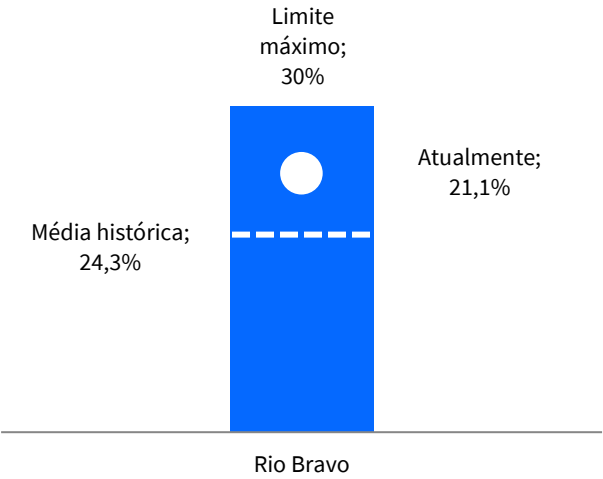
Target de Alocação por Estratégia²



¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.
² Considera o montante investido em cotas de FII.

CARTEIRA DO FUNDO

Limite de alocação de recursos de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo





Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.br

gefes02@caixa.gov.br

Ouvidoria

ouvidoria@riobravo.com.br

0800-722-9910



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva das gestoras, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual das gestoras. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresse e escrito consentimento das gestoras, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade das gestoras, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • As gestoras não são responsáveis por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.